

Efeito de formulações de iscas tóxicas sobre *Anastrepha fraterculus* e *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae)

Cléber A. Baronio¹; Marcelo Z. Nunes¹; Inana Schutze²; Morgana M. Baldin²; Joel Pasinato³; Cristiano J. Arioli⁴; Marcos Botton⁵

As moscas-das-frutas são pragas importantes na fruticultura mundial. O emprego de iscas tóxicas é uma alternativa de manejo visando a supressão populacional. Uma informação importante para estabelecer o intervalo de aplicação de iscas tóxicas é o período em que as formulações permanecem eficazes ao longo do tempo com e sem a incidência de precipitação. Nesse trabalho, foi avaliado o efeito de iscas tóxicas sobre adultos de *Anastrepha fraterculus* e *Ceratitis capitata* na ausência e com chuva simulada. As iscas tóxicas avaliadas foram Gelsura[®] (1:2 e 2:1 isca: água), Success[®] (1:1,5 isca: água), Anamed[®] + Malathion[®] 1000EC (malationa, 10 g i.a. Kg⁻¹) e água (testemunha). Para avaliação do efeito residual sem chuva, as iscas foram aplicadas na forma de gotas de 40 µL em folhas de plantas de citros mantidas em casa de vegetação, avaliando a mortalidade aos 0, 7, 14 e 21 dias após a aplicação. No experimento com chuva simulada, os tratamentos foram aplicados em folhas de videira com posterior aplicação de lâminas de chuva de 5, 25 e 50mm. Após a secagem, as folhas foram ofertadas a cinco casais de moscas com idades de 12 a 15 dias (*A. fraterculus*) e 5 a 8 dias (*C. capitata*), privados de alimento por 12h. Os experimentos foram realizados em delineamento experimental inteiramente casualizado com dez repetições, avaliando-se a mortalidade até 96 horas. Os dados de mortalidade foram submetidos à ANOVA e comparados pelo teste de Tukey a ($P \leq 0,05$). Todas as iscas tóxicas apresentaram eficiência superior a 70% na ausência de precipitação até 21 dias após a aplicação. Na ocorrência de chuva de 50mm, Anamed + malationa, Gelsura (2:1; 1:2) e Success proporcionaram mortalidades de 50, 78, 39 e 1 % para *A. fraterculus* e 64, 46, 28 e 5% para *C. capitata*, respectivamente. Conclui-se que com o aumento da lâmina de chuva há um decréscimo na eficiência de controle de *A. fraterculus* e *C. capitata*. Com chuva, Anamed+malationa e Gelsura (2:1) são mais eficientes no controle de *A. fraterculus* e *C. capitata*.

¹ Doutorando no PPG em Fitossanidade, UFPel, CP 354, CEP 96010-900. cleber.baronio@hotmail.com, znunes.marcelo@gmail.com

² Mestranda no PPG em Fitossanidade, UFPel, Caixa Postal 354, CEP 96010-900. i_schutze@hotmail.com, morgana.baldin13@gmail.com

³ Mesatrando no PPG em Fitotecnia, UFRGS, Av. Bento Gonçalves, 7712, CEP 91540-000. joelpasinato@yahoo.com.br

⁴ Pesquisador, Dr. EPAGRI, São Joaquim, SC. CEP: 88600-000. E-mail: cristianoarioli@epagri.sc.gov.br

⁵ Pesquisador, Dr. Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. CEP: 95701-008. E-mail: marcos.botton@embrapa.br